

Apocalipse Cap 21

1 E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.



Figure 1:

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.



Figure 2:

11 E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme a medida de homem, que é a de um anjo.

18 E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda a pedra preciosa. O primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.



Figure 3:

23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

24 E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26 E a ela trarão a glória e honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

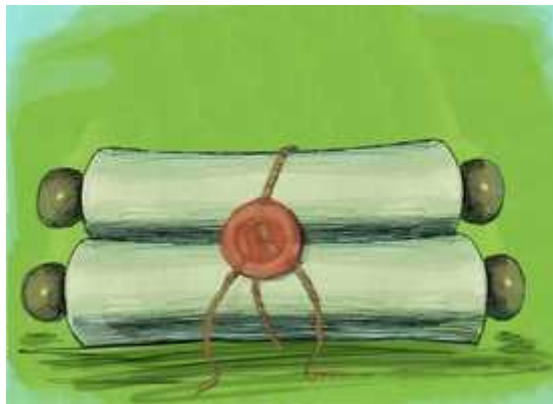


Figure 4:

Cmt MHenry Intro: A comunhão perfeita e direta com Deus suprirá com demasia o lugar das instituições do evangelho. E que palavras podem expressar mais plenamente a união de igualdade do Filho com o Pai na Divindade? Que mundo lúgubre seria este se não fosse pela luz do sol! Que há no céu que supra seu lugar? A glória de Deus ilumina a cidade e o Cordeiro é sua Luz. Deus em Cristo será uma Fonte eterna de conhecimento e gozo para os santos do céu. Não há noite, portanto, não é necessário fechar as portas; todo está em paz e seguro. Todo nos mostra que devemos ser guiados mais e mais a pensar no céu como cheio com a glória de Deus, e iluminado pela presença do Senhor Jesus. Nada pecador nem imundo, idólatra ou falso e enganoso pode entrar. Todos os habitantes são aperfeiçoados em santidade. Agora os santos sentem uma triste mistura de corrupção que os estorva no serviço de Deus, e interrompe sua comunhão com Ele, mas ao entrar no Lugar Santíssimo são lavados no banho do sangue de Cristo, e são apresentados ao Pai sem mácula. Ninguém que opere abominações é admitido no céu. Está livre de hipócritas e de mentirosos. Como nada imundo pode entrar no céu, estimulemo-nos com estes olhares das coisas celestiais para usar toda diligência, e a perfeita santidade no temor de Deus.> Deus tem várias ocupações para seus anjos santos. Às vezes, tocam a trombeta da providência divina e advertem a um mundo indiferente; às vezes, revelam coisas de natureza celestial aos herdeiros da salvação. Os que desejam ter visões claras do céu, devem aproximar-se tanto dele como possam no monte da meditação e da fé. O tema da visão é a Igreja de Deus em perfeito estado triunfante, brilhando em seu fulgor; gloriosa com relação a Cristo, o qual mostra que a alegria do céu consiste na relação com Deus em conformidade com Ele. A mudança de símbolos de esposa a cidade, mostra que somente temos de fazer-nos idéias gerais desta descrição. A muralha é para seguridade. O céu é um estado seguro; os que ali estão, estão separados de todos os males e inimigos, e assegurados contra eles. Esta cidade é enorme; há lugar para todo o povo de Deus. o cimento do muro é a promessa e o poder de Deus, e a compra de Cristo são os fortes fundamentos da seguridade e felicidade da Igreja. Estes fundamentos estavam feitos de doze classes de pedras preciosas, o qual denota a variedade e a excelência das doutrinas do evangelho, ou das virtudes do Espírito Santo, ou as excelências pessoais do Senhor Jesus Cristo. O céu tem porta; há entrada livre para todos os que são santificados; eles não se verão excluídos. As portas são pérolas. Cristo é a Pérola de grande preço e Ele é nosso Caminho a Deus. a rua da cidade era de ouro puro, como cristal transparente. Os santos do céu pisam ouro. Os santos estão em repouso ali, mas este não é um estado de sono e ócio; eles têm comunhão não só com Deus, senão os uns com os outros. Todas estas glórias representam só muito debilmente o céu.> O novo céu e a nova terra não estarão separados entre si; a terra dos

santos, seus corpos glorificados serão celestiais. O velho mundo com todos seus problemas e tribulações terá passado. Não haverá mar, o que representa adequam a liberdade das paixões contraditórias, das tentações, os problemas, as mudanças e as alarmes; de tudo o que possa interromper ou dividir a comunhão dos santos. Esta nova Jerusalém é a Igreja de Deus no novo estado perfeito, a Igreja triunfante. Sua bênção vem totalmente de Deus e depende dEle. A presença de Deus com seu povo no céu não será interrompida como é na terra. Ele habitará com eles continuamente. Todos os efeitos de tribulações prévias serão eliminados. Eles têm chorado frequentemente devido ao pecado, a aflição, as calamidades da Igreja, mas não restarão sinais nem lembranças das tristezas anteriores. Cristo fará novas todas as coisas. Se estivermos dispostos e desejosos de que o Redentor faça novas todas as coisas em nossos corações e natureza, Ele fará novas todas as coisas acerca de nossa situação até que nos leve a desfrutar da felicidade completa. Note-se a certeza da promessa. Deus dá todos seus títulos, Alfa e Ômega, Princípio e Fim, como sinal do cumprimento pleno. Os prazeres pecaminosos e sensuais são águas envenenadas e pantanosas; e os melhores consolos terrenos são como o escasso aprovisionamento de uma cisterna: quando se idealizam, se tornam cisternas quebradas e somente dão vexação. Porém os gozos que reparte Cristo são as águas que brotam de uma fonte, puras, refrescantes, abundantes e eternas. Os consolos santificadores do Espírito Santo nos preparam para a alegria celestial; são correntes que fluem para nós no deserto. Os medrosos não se atrevem a enfrentar-se com as dificuldades da religião, seu medo escravizador provém de sua incredulidade; porém os que foram tão cobardes que não se atreveram a tomar a cruz de Cristo estava, não obstante, tão desesperados que se precipitaram na maldade abominável. As agonias e os terrores da primeira morte conduzirão aos terrores e agonias muito superiores da morte eterna.